A PATRIA

Orgão dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela ||| Montevidéo -- Terça-feira 11 de Maio de 1886 ||| Diario da manhã-Anno VIII - Num. 2054

A PATRIA

é publicação diaria e da manhã, -- Sahe pela typographia do seu nome

DIRECTOR: CASSIO A. FARINHA

CONDIÇÕES

Assignatura mensal nesta cidade . . . $ 1.20

PARA FÔRA

Semestre . . . . . $ 8.00
Anno . . . . . » 15.00
Numero do dia . . . . . » 0.10
» atrasado . . . . . » 0.20

ASSIGNATURA PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel réis) . . . 19$000
Anno » » . . . . . 36$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

A correspondencia deve ser integralmente sellada, sem o que não será retirada do correio.

Não se devolvem originaes, ainda que não sejam publicados.

AGENTES

NA

Campanha e Exterior

LOCALIDADES	NOME dos AGENTES
Alegrete	Freitas Valle & Jacques.
Arapehy	Antonio Macedonio.
Arroio Malo e Clara (Dep. Tacuarembó)	Francisco Formoso.
Arroio Grande (Payd.)	Ismael Velasquez.
Artigas	Martinez & Marin.
Arevstruz (Cerro Largo)	João Pelet.
Bagé	Zeferino Menezes.
Bernchi (Cerro Largo)	José B. Romero.
Caraguatá (Taquarembó)	Antonio Molinari.
Candiota (Provincia do Rio Grande do Sul	Manoel Ign. Machado.
Canhada Brava (Cerro Largo)	Manuel Sôñora.
Cerro Largo	Leon Ventura.
Chuy (Rocha)	Aniceto Carreras.
Cerro de Pereira (Taq.)	Souza, Iriarte & C.
Cordovez (Durazno)	Sebastião Azevedo.
Concordia	Segundo Sopeña.
Corrales (Taquarembó)	José Maria Prado Pereira.
Cuchilla de la Palma (Taquarembó Grande)	José Menino (casa de Pintos & Ca.)
Cuchilla do Pereira (Taquarembó	José de Mello.
Cuchilla de Haedo, Pontas de Taquarembó Grande	João Jacintho Osorio.
Cuchilla Negra (Salto)	Annibal José de Souza.
D. Estehan (Paysandú)	Luiz Mayer.
Fray-Bentos (Fabrica Liebig's)	José F. Varela & C.
Fraile Muerto (Cerro Largo)	A. Araujo Silva.
Gualeguaychú (R. A.)	Cadorniz Junior & Ferreira.
Itaqui	Marcinio, Leitão & C.
Iguarão	Juan Guell.
Iguary (Dep. Rivera)	Dr. Silva Gama.— Largo de S. Sebastião da Pedreira n. 51.
Lisboa	Silverio da Costa Pereira.
Maldonado	M. Montaño Junior.
Marmarajá (Minas)	José dos Santos Pereira.
Monte Caseros	David C. de Barros.
Palma Sola (Salto)	P. Joly & J. Martin, Faubourg Poissonnere 64.
Paris	Mariano Comas.
Paysandú	Manuel Bilbão.
Pas. do Ramirez (D'zno)	Baltasar Romero.
Pelanco de Rio Negro	I. de Vasconcellos Ferreira.
Porto Alegre	Laurindo J. da Silva.
Queguay (Paysandú)	Ramão E. Silveira.
Rincon de la Urbana Cerro Largo)	Manoel Silva.
Rosario Oriental	Guimarães & Echeverry.
Salto	Antonio Maximo.
Salto	José da Silva Marques.
Serandi (Caminho de C. Largo)	Marcelino Benavidez
Serra de Arecuá (Dep. de Rivera)	Jeronymo E. dos Santos.
Serrilhada (Fronteira)	Leonardo J. P. Cracel.
S. José (R. O.)	Pedro Amonte.
S. Vicente de Castilhos	Magalhães & Gonçalves.
S. Borja	Ismael J. Vargas Giloca
S. Eugenio	Simão Soares.
S. Fructuoso	José Joaquim de Souza.
Tapado (Salto)	Manoel Atascal.
Tres Cruzes (Tacuarbó)	Eufemio Buenafama.
Trinta e Tres	Balduino Lima.
Tornero (Florida)	Massaro & Cansio.
Tupambaé (C. Largo)	Paulino & Freitas.
Uruguayana	Carlos Brogio.
Vichiadero (D. Rivera)	

A PATRIA

MONTEVIDEO 11 DE MAIO DE 1886

Estudo comparativo entre o Brasil e a França

E' triste, bem triste para o futuro e progresso no Brasil a cegueira antipatriotica de moços intelligentes e estudiosos, que tendo em mira o desenvolvimento e maior grandeza d'este nosso paiz, pensam só alcançal-o com um governo republicano.

E accusam todos os dias a nossa forma de governo da não solução de problemas como o da immigração e do elemento servil.

Denuncial-vos a vós proprios, senhores republicanos, que esperdiçaes vossas forças atacando a torto e a direito nosso liberal Monarcha, em vez de empregar essas robustas intelligencias no estudo d'esses graves problemas; e se poderes resolvel os satisfactoriamente, ficaes certo, que tereis prestado um serviço milhões de vezes mais util e mais condigno com a obrigação, que tem todo bom brasileiro de servir ao seu paiz, do que quantos artigos republicanos escriptos sobre os joelhos e discursos pronunciados nas praças publicas.

Se a immigração não affluc com aquella força, que era para desejar, e se a escravidão não está de todo abolida no Brasil, de quem a culpa? Está visto! *Não póde ser de outrem*: tudo provém da nossa fórma de governo monarchico constitucional.

Se tivessemos em vez d'esse um governo republicano, *não ha duvida* que o Brasil seria a primeira nação do mundo.

« E porque não? Os Estados Unidos não nos dão o exemplo d'isso? »

Eu queria só, que os republicanos, em vez de lançarem sempre os Estados-Unidos á face dos monarchistas brasileiros, estudassem tambem os *beneficos* resultados provenientes da forma republicana em outros paizes.

A França, por exemplo, em cuja bandeira politica estão inscriptas estas palavras: *Liberdade, Igualdade e Fraternidade*, nos dá todos os dias exemplos tristissimos do modo porque é governada.

Decreta leis despoticas e arbitrarias, como a lei da expulsão de cidadãos, violando domicilio e impedindo a liberdade do ensino, isto é, a celeberrima lei sobre a questão religiosa.

Lei, que tanta indignação causou nos paizes civilisados, que até o proprio republicano Emilio Castellar levantou-se na camara espanhola profligando esse acto, que só póde ser comparado com os decretos emanados de algum rajah da India.

Nega o senado a sua approvação sobre a lei, expulsando os principes do exercito; o amante da liberdade Tirard, ministro de um paiz republicano, zomba do senado e decreta a retirada do exercito de valentes e patrioticos soldados.

St. Elme, redactor de um jornal corso é deixado moribundo na praça publica por sicarios a soldo do prefeito da ilha.

Sabeis porque motivo?

Simplesmente pelo facto de não querer deixar esbanjar os cofres publicos da communa de Vera na compra de votos, á pretexto de soccorros á agricultura, indemnisando os animaes, que morriam empregados n'esse serviço; dando-se ainda mais o facto que muitos dos favorecidos nunca tiveram, sequer, um animal de trabalho, de que elles eram indemnisados pelo prefeito.

Dizia St. Elme ironicamente no seu jornal, o seguinte:

« O' vós, que concedestes tantos soccorros á familias, que jámais sequer perderam um animalsinho, deixai-vos enternecer! estendei-me senão uma mão amiga, ao menos uma mão caridosa; esta mão, como tantos de vossos subditos, eu a prefiro na verdade cheia de vosso ouro, do que da vossa estima.

E já que perdi meu *serin*. (1) sejaes generoso em memoria de um de seu collegas; adiantai-me uma ordem de 200 francos, pela perda de meu passaro; fazendo esta obra caritativa, acreditae que todos os *serins* de Ajaccio te agradecerão nas proximas eleições.

E tomo o compromisso. »

E aqui debaixo do reinado do Sr. D. Pedro II, a corôa é attacada diariamente do modo o mais aggressivo e violento.

Mas tambem que ousadia de um simples redactor de jornal *pôr em pratos limpos* os escandalos commettidos pelo delegado de um governo republicano.

Podia elle desejar outra cousa melhor n'este valle de lagrimas do que ser subdito muito reverente debaixo do paternal governo do mui illustre proprietario Jules Grevy.

———

(*) *Serin* na linguagem popular e synonimo de simplorio.

Contentas se elle com isso. Mas o crime não pára aqui. Citado pelo prefeito foi St. Elme processado. No dia do seu julgamento foi elle levado em um leito ao tribunal; impossibilitado que estava de andar pelos seus muitos ferimentos. Na occasião em que fallava o promotor publico, teve St. Elme uma syncope, e esse magistrado, que deve ser o orgão frio e calmo da justiça, teve a coragem de exclamar: « E' uma comedia ».

Comedia! cujo desenlace foi uma sepultura aberta para tragar aquelle que teve a ousadia de defender os interesses dos seus concidadãos.

Páro por hoje aqui.

Recordando-me d'esta tragedia sanguinolenta dada em um paiz civilisado, tenho medo de perder o sangue-frio, de que revesti-me ao encetar este artigo. Outro não é meu fito, senão procurar provar, que, se em nosso paiz commette-se um ou outro abuso, isto não é devido á monarchia constitucional, tanto que em outros paizes se os commette tambem até... no paiz que tem por hymno a *decantada Marselheza*.

E não só abusos, como até nega-se a inviolabilidade do domicilio, ri-se do poder legislativo e zomba-se da personalidade humana, soltando aos ventos, em contraste absoluto com seus actos as retumbantes palavras:

« Liberdade!!!
Igualdade!!!
Fraternidade!!! »

(*Est.*) A. V.

ACTUALIDADE

A volta do mundo dos jornalistas em menos de oitenta linhas.

Qual de vós não lê um jornal ao menos? mas qual de vós sabe o numero incalculavel de folhas periodicas que se distribue todos os dias aos habitantes dos dous hemispherios do globo? Se tendes curiosidade acompanha-me por alguns instantes ao antro illuminado do jornalismo. Dizemos illuminado por hyperbole, pois ha um grande numero de publicações que fazem o mesmo effeito dos apagadores e só nascêram para produzir o chaos no cerebro da humanidade.

Come quer que seja, saibam os leitores que apparecem no mundo inteiro mais de 35.000 publicações periodicas, o que á razão de mil milhões de habitantes da terra, dá um jornal para 28,000 individuos.

—

A Europa, a velha Europa, apresenta-se com os seus 20 milhares de jornaes, tendo na frente a Allemanha e na retaguarda dos grandes Estados a Russia.

A Allemanha edita um pouco mais de 5.500 jornaes, dos quaes 800 são diarios. Nesta grande quantidade de publicações ha os jornaes de dogmas religiosos, de escolas, de theorias scientificas, de caças e de industrias, sendo incontestavelmente os mais notaveis as collecções scientificas e litterarias. Nestas se desenvolve desembaraçadamente o espirito profundo e philosophico da Allemanha: é nessas collecções que apparecem as idéas mais extraordinarias em assumpto de sciencia e religião, as theorias as mais inspiradas, os systemas os mais singulares, assim como as theses as mais serias em todos os ramos das sciencias humanas. O mais antigo jornal da Allemanha é a *Gazeta dos Correios* de Francfort, fundada em 1616, e o mais espalhado é o *Berliner Tageblatt*, cuja tiragem é de 55,000 exemplares.

Deve-se notar que a imprensa está menos centralisada na Allemanha do que em França, pois alli cada cidade um pouco importante tem jornaes que gozam de grande notoriedade.

Segue se a Inglaterra com 4,000 periodicos, dos quaes 800 são diarios, e entre estes notam-se o *Telegraph*, que tira 250.000 exemplares, o *Standard*..... 242 000 o *Daily News* 160,000 e o *Times* 100.000.

Vem depois a França com um numero quasi igual de jornaes, dos quaes 1.586 em Paris e 2,500 nas provincias, havendo 300 diarios.

A Italia occupa o 4.º lugar com 1,400 jornaes, dos quaes apparecem 200 em Roma, 140 em Milão, 120 em Napoles, 91 em Turim, e 79 em Florença, 160 destes jornaes são diarios. De todas estas publicações a mais antiga é a *Gazeta de Genova*, fundada em 1797.

Na Austria Hungria apparecem 1200 jornaes, dos quaes 150 são diarios Uma folha das mais curiosas neste paiz é *L'Acta comparationis litterarum universarum*, revista de litteratura comparada que tem redactores em todo o mundo e na qual são representadas todas as linguas da terra. E' a revista mais essencialmente poliglata e o jornal mais universal.

—

A Hespanha conta perto de 850 folhas periodicas, das quaes um terço são politicas, são mui bem impressas não tem propriamente assignantes e vendem se por numero. Um facto curioso na imprensa hespanhola é terem sido os cégos que venderam os primeiros jornaes. As gazetas então chamadas *Relaciones* appareciam em epochas indeterminadas, tomando muitas vezes a forma de romances que os cégos cantavam e vendiam nas ruas.

A Russia não possue mais de 800 jornaes, dos quaes apparecem 200 em S. Petersburgo e 75 em Moscow. Muitos destes jornaes são publicados em duas ou tres linguas: ha um que apparece em russo, em allemão e em francez.

Uma infinidade de linguas são representadas na imprensa russa, ha alli nove publicações em allemão, quatro em francez, duas em latim, duas em hebreu, uma em inglez, uma em polanez, uma em filandez, uma armenico, onze em lette, sete em esthoniano, quatro em tartaro, tres em georgico, etc. A tiragem da publicação mais espalhada monta a 71 mil exemplares.

Na Grecia os jornaes são proporcionalmente numerosos, cada povoação tem um ou mais: só Athenas possue 51 jornaes diarios.

Na Suissa ha 150 jornaes e alguns bem importantes. Detalhe curioso é que se póde assignar todos esses jornaes por 3,000 francos mais ou menos.

A Belgica e a Hollanda tem cada uma 300 jornaes approximadamente, na Suecia, na Noruega e em Portugal, não tem a imprensa jornalistica grande desenvolvimento, no entanto o movimento jornalistico turco é muito activo: a capital do imperio conta uns 50 jornaes escriptos em turco, francez, inglez, armenio e grego.

—

Passando á Asia encontramos não menos de tres ou quatro publicações periodicas, devendo antes de tudo assignalar que a maior parte d'estes jornaes apparecem no Japão e nas Indias Inglezas, que nesse ponto fazem concurrencia á Metropole.

A China é pouco fecunda em jornaes: ahi apenas conhecemos o *King Pan* jornal official que apparece em Pekim e publica tres edições por dia em papel de côr differente: os dous jornaes o *Chen Pao* e o *Itu Pao* que apparecem em Shangai e a *Gazeta do Governo* na Corêa. A apparição d'esta folha em 1881 originou larga discussão. Tratava se de saber em que idioma devia ser escripta, foi a principio em chinez, mas tendo apparecido muitas reclamações de Hiu se que o 4º numero fosse editado em chinez em coreo e em uma lingua europêa.

O Japão vai a passos de gigante no caminho do progresso, 2000 jornaes, nada menos.

Para não cançar a paciencia dos leitores citaremos apenas quatro dos melodiosos nomes dados aos principaes orgãos da imprensa o *Hotchishimboun*, o *Nitchinitchishimboun*, o *Thchyashimboun* e o *Mainitchshimboun*, sendo o ultimo o orgão harmonioso, do partido radical do Japão. Se acaso vos cahir na mão algum jornal japonez lembra-vos que o deveis lêr debaixo para cima.

Não podemos deixar de citar alguns dos poeticos titulos dados nos jornaes das Indias, pois nelles podem inspirar-se para baptizar os seus muitos fundadores que encontram serio embaraço na escolha. Ha alli jornaes assim intitulados: *O Reflector da Luz*, *As Montanhas Luminosas*, *O Sol Brilhante*, *A Lua Cheia*, *A Luz da Moralidade*, *A Arvore Maravilhosa*, *O Oceano da Sabedoria*, *O Mar das Sciencias Medicas* e outros.

No Beloutchistan e Afghanistan não ha jornaes; a Persia conta seis publicações periodicas, o *Iran* jornal official, o *Ittila*, *Rouse-Namei-Elmi Mirrich*, *Tebriz* e o *Farhang*. Ao soberano deste paiz é devido o primeiro ensaio da imprensa.

A Africa muito pouco tem em materia de imprensa não tem mais de 200 jornaes, dos quaes 30 pertencem ao Egypto. O mais é publicado nas differentes colonias das potencias europêas.

Cabe á America uma grande parte, no que concerne a publicações periodicas. Só os Estados Unidos possuem 12.500 jornaes diarios. O primeiro jornal americano appareceu em Boston em 1704 sob o nome de *Boston News*. Tendo-se desenvolvido pouco até 1800, em que apenas haviam 200 jornaes, a imprensa dos Estados Unidos fez rapidos progressos no começo deste seculo. Em 1810 era de 1.630 o numero dos jornaes, que em 1870 subio a 4000. Ve se que dahi em diante o augmento foi muito maior. Não devemos esquecer que deu-se em 1883 em Nova York um acontecimento litterario que teve sua importancia, foi a publicação de uma revista mensal em latim, naturalmente intitulada *O Latim*, cujo fundador teve por fim propagar o uso dessa amiga da mocidade de nossas escolas, como lingua vulgar. Lembraremos tambem que existem nos Estados Unidos cento e vinte jornaes administrados, editados e redigidos por negros, o mais antigo dos quaes é o *Elevador* que nasceu em S. Francisco ha 18 annos.

O Canadá conta 700 periodicos entre os quaes existe um francez muito importante e para provar a influencia franceza neste paiz basta dizer que em Quebec onde apparecem 20 jornaes e revistas, só 4 são escriptos em inglez, os mais todos em francez.

Além do Brasil e do Mexico onde se publica grande numero de jornaes, ha a Republica Argentina, cuja imprensa é representada por mais de 60 publicações periodicas.

A Oceania tem um pequeno numero de jornaes; a mór parte delles é redigida e editada por colonos europeos, podendo citar entre os outros paizes a Australia, na qual os seus 700 jornaes são quasi todos em inglez, e as ilhas Sandwich cuja capital Honolulu tem oito jornaes, dos quaes cinco são em inglez e tres em hollandez.

Terminaremos este rapido estudo sobre o jornalismo universal, sem dar o numero dos jornaes escriptos em cada uma das principaes linguas da Europa, estando em primeiro lugar a ingleza, representada por 16.500 publicações; seguindo-se a Allemanha, por 7.800; a França, por 6,850; e a Hespanha, por 1 600.

G. Lepreux.

(Do *Figaro*).

EXTERIOR

O inventario de D. Fernando

—

A Condessa d'Edla fez apresentar ao escrivão do inventario tres relações com 85 folhas de papel, contendo a designação dos bens moveis, pratas e semoventes existentes nas propriedades de Cintra, bem como as dos fundos publicos que o fallecido possuia. São os seguintes:

Titulos de que o Sr. D. Fernando era proprietario antes e depois do seu casamento com a inventariante.

168 inscripções de coupons da Junta de Credito Publico 164:300$000.

24 acções da companhia do gaz de Lisboa 1:150$000.

40 acções da companhia do gaz do Porto 2:000$000.

20 acções da companhia do gaz de Coimbra 500$000.

23 acções das companhia das Lezirias do Tejo e Sado 11:500$000.

28 acções da companhia das aguas de Lisboa 6:000$000.

35 apolices da divida publica brasileira de 5 e 6 °/° 29:600$000.

200 acções do Jardim Zoologico..... 4:000$000.

50 acções da fabrica de falança das Caldas 1:000$000.

60 acções do thetro Aveirense 30$ réis.

8 acções da Sociedade Dramatica Felrense 40$000.

87 obrigações da empreza exploradora dos Recreios Whittoyne 870$000.

279 acções de differentes companhias sem cotação no mercado, e por isso sem valor.

Titulos do que o fallecido era usufructuario como herdeiro do infante D. João.

4 inscripções do assentamento da junta do credito publico 2:200$000.

123 ditas de coupons da mesma junta 122:100$000.

3 acções da companhia das Lezirias do Tejo e Sado 1:500$000.

38 apolices da divida publica brazileira 32.200$000.

3 acções da companhia dos canaes do Azambuja, sem valor conhecido.

Titulos de que era usufructuario como herdeiro do infante D. Fernando.

Inscripções do assentamento da junta do credito publico 53:100$000.

74 ditas de coupons 71:300$000.

3 acções da companhia das Lezirias do Tejo e Sado 1:500$000.

35 apolices da divida publica brasileira 60:000$000.

3 acções da companhia dos canaes da Azambuja, sem valor.

Fundos estrangeiros tambem possuidos em usufructos pertencentes aos dous já mencionados infantes.

15 apolices do emprestimo brasileiro de 1865, £ 3,300.

1 titulo do emprestimo russiano de 1822, £ 111.

13 titulos de fundos consolidados austriacos, flor. 5,750.

30 titulos de coupons de divida publica franceza da renda annual, francos 860.

6 titulos de consolidados inglezes de 3 °/. £ 2.500.

Dinheiro recebido pela inversão de alguns fundos hespanhóes. 188$600.

Valores da herança da imperatriz D. Leopoldina, pertencentes aos mesmos infantes.

10 titulos de fundos consolidados austriacos, flor 10.000.

Em deposito das infantas D. Maria Anna e D. Antonia:

Diversos titulos, 19:700$000.

Em dinheiro, 847$610.

Além disto, no dia do fallecimento existiam na caixa do thesoureiro de Sua Magestade em dinheiro 1:00$730, em deposito á ordem no London & Brazilland Bank, 22:608$100.

Continuam a organizar-se as relações dos bens existentes no paço das Necessidades.

Uma cadella ama de crianças

—

Em algumas aldêas do meio-dia da França, as mulheres que trabalham no campo, levam quando criam, os filhos n'uma cesta de pouco fundo, e procu-

---

FOLHETIM DA PATRIA 17

O DR. ANGELO PAROLI

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

VI

—E' evidente, replicou o médico.

—A que hora suppõe que fosse commettido o crime?

—Pela autopsia o poderemos saber, sem duvida.

—A morte terá sido instantanea?

—Fulminante!... A navalha atravessou lhe o coração. A victima não póde dar um grito! Passou sem transição do somno á morte.

O medico segurava na arma que acabava de arrancar da profunda ferida do morto.

—Sr. doutor, dava-me licença que eu examinasse essa navalha? perguntou Vagalume.

—Aqui está.

O agente agarrou no instrumento assassino, voltou o por todos os lados e exclamou:

—Uma navalha nova, cómprada sem duvida expressamente para commetter o assassinato. Ou eu me engano, ou isto poder nos-ha conduzir a qualquer cousar. Veremos isto depois.

E passou a navalha ensanguentada ao chefe de segurança, que estendeu a mão para lhe agarrar.

—Nada mais de agora que possamos revistar a roupa do cadaver, disse o substituto.

Vagalume curvou-se logo sob o corpo e com maravilhosa habilidade profissional explorou os bolsos do sobretudo e em seguida os do paletó, os das calças.

A' medida que avançava nas suas pesquizas, ia-se-lhe pintando uma immensa decepção no rosto.

Quando acabou, não se póde imaginar cousa mais digna de dó do que a physionomia delle.

—Nada! Não tem nada, disse elle. Absolutamente nada!! Nem carteira, nem papeis, nem chaves.

—Parece-me que lhe esquecêra as algibeiras do collete, disse o juiz formador da culpa.

—Tem razão....

E o agente procedeu a nova busca parcial.

—Ah! um pouco de dinheiro.... disse elle, tirando alguns luizes e trocos miudos de uma das algibeiras, oitenta e sete francos e dos centimos..... Nada mais.

O chefe de segurança recebeu esta somma das mãos de Caseneuve e perguntou:

—Mas o bilhete do caminho de ferro, que nos podia indicar onde este passageiro entrou para o trem?

—Não acho mais nada, senhor.... E se me permitte que exprima humildemente a minha opinião, direi que isso não me admira.... O roubo devia ter sido a causa do crime, e o ladrão tudo fez desapparecer..... Sou capaz de apostar a cabeça que elle andava com vista no passageiro havia muito tempo.

O substituto perguntou:

—O empregado que conduzia o trem está ahi?

—Aqui está, disse o inspector fazendo signal a Magloire para se approximar.

O substituto, dirigindo-se a elle, proseguio:

—Sabe on le entrou este passageiro?

—Não, senhor.

—O senhor affirmou, entretanto, ao commissario especial que em Laroche havia dous homens no compartimento...

—Em Laroche, perfeitamente... Sim senhor. Um delles (não posso dizer qual) estava em pé quado abri a porta para fazer subir a moça conduzida por uma senhora e pelo chefe da estação.

—Essa menina, que encontráram no leito da estrada, perto de Saint-Julien-du-Saul?

—Sim, Sr. substituto.

—E em Paris, á chegada, quando se apresentou para fazer descer a moça, o compartimento não encerrava senão o cadaver?

—Sim, Sr. substituto.

—Pudera! esclamou Vagalume, está claro.

—Então o que é que lhe parece claro? disse o magistrado.

—O Sr. substituto permitte que lhe exprima o meu pesamento?

—De certo! E, se fôr necessario, exijo o.

—Pois bem, na minha opinião (e era capaz de apostar a cabeça) em como me não enganol aquelle viajante já estava morto em Laroche... O assassino tinha tenção de descer nesta estação, afim de se safar e de fazer perder lhe a pista.... Quando elle mesmo ia abrir a porta e sahir, fizeram subir alguem e, apezar do vivo desejo que tinha de se escapar o mais breve possivel, teve que ficar, afim de que não se percebesse immediatamente o crime que tinha commettido... O trem tornou a partir, para não parar senão em Paris. De repente, a moça repara que tem um cadaver diante de si. Acommettida de terror, gritou, chamou por soccorro, o assassino, para se ver livre della, atirou-a muito naturalmente para o leito da estrada... Estou certo de tudo isto, como se lá estivesse estado.

—Parece-me isto, com effeito, muito logico e muito verosimil, disse o juiz formador da culpa.

—Mas nesse caso, observou o chefe da segurança, a moça vio o assassino e poderá dar os seus signaes.

—Sem duvida.... Admittindo que o seu estado lhe permitta responder e que ella sobreviva a tão terrivel quéda, replicou o substituto. Segundo parece, está perigosamente ferida.

—O ultimo telegramma é tranquillisador.

—Vai-se telegraphar para Sain-Julien-du-Sault afim de se obter pormenores e explicações.... disse o Sr. de Rodyl.—A mãi da menina estava aqui esta manhã, não é verdade?

—Estava, Sr. substituto, esperando a filha, respondeu o commissario especial de policia. E desejava a tal respeito communicar lhe uma observação que fiz e que póde ter sua importancia....

—Que observação, senhor?

—Essa senhora assistia commosco á abertura do compartimento onde se commetteu o crime.

—E então?

—Vendo o rosto do morto, deu um grito de espanto.

—Espanto que me parece muito natural.... Pretendo concluir dahi que ella conhecia o passageiro?

—Com effeito, tirei esta conclusão.

—Interrogou esta senhora a tal respeito?

—Sim, Sr. substituto.

—E o que respondeu ella?

—Que só o aspecto do cadaver coberto de sangue lhe havia causado aquelle terror.

—Nada mais admissivel nem mais conforme com o que eu lhe disse ainda agora.

—Sim, senhor, mas esta resposta foi-me dada com um ar singular e embaraçado que, em lugar de dissipar as minhas duvidas, as confirmavam.

—Essa senhora deve voltar aqui?

—Sim, Sr. substituto, afim de tomar o trem do meio-dia e cincoenta minutos, que deve conduzil-a perto da filha em Saint-Julien-du-Sault. Pedi-lhe que chegasse um pouco antes da hora, pensando que o senhor gostaria de a interrogar.

—Tem razão... Desejo vêl-a...— E' mulher de idade?

—Não, Sr. substituto, é ainda moça e muito bonita.

—Sabe-lhe o nome e a morada?

—Perfeitamente... Mora na rua das Damas, em Batignolles... Exerce a profissão de herbanaria e chama-se a Sra. Angela.

Ouvindo, assim de improviso, o nome de Angela, o Sr. de Rodyl não póde conter um sobresalto violento e o rosto tornou-se-lhe um pouco pallido.

—A Sra. Angela? repetiu elle com voz alterada.

—Sim, Sr. substituto.

—E não accrescentou outro nome a este.

—E' o unico que nos fornece o telegramma enviado de Saint-Julien-du-Sault.

—Verei esta senhora, disse o magistrado, cuja physionomia ficou muito sombria.

Depois de alguns momentos de silencio voltou-se para o chefe da segurança:

—Não ha indicios que o ponham nos traços de identidade da victima? perguntou elle.

—Nenhum....

—Então, fará conduzir o corpo á Morgue, onde será exposto, e porá á disposi-

...ram um sitio á sombra, onde os deixam ficar; [illegible]

Uma d'essas mulheres deixava a filha guardada por uma [illegible] cuidado, que ...amamentava uns cachorros.

A pobre criança chorava do quando em quando, talvez mortificada pela fo... mas o leite fazia parece que não escapou ao instincto da cadella.

Ora bocado, pois, ao seu instincto, o intelligente animal um dia collocou-se a meio-dia ao sol sobre a porta, que os donos fechavam pelo boqui; da entrada, que não dá-passou aqui ás mulher... [illegible] ...ncia do longa abstinencia a que a obri...

Por fim a operação repetiu-se dias e dias. A mãe observava-a, quando lhe era possivel, com vista da perspectiva de uma proxima gorda com a Turquia.

Os que ficaram em Athenas marchou pelas ruas gritando canções patrioticas, sem se acharem ahi por toda a parte. Acabadamente são elles as pessoas mais perturbadas que ha na cidade. A separação portugueza valeu á baba do bolo e a fruta grega pelo pau de 4 duros.

Roma, 7—Durante as ultimas 24 horas houveram 12 casos novos de cholera e 1 morto em Veneza; 5 e 2 em Bezenas e 10 e 0 em Bari.

Chicago, 8 — A policia do calorio que ha 3 dias manda-lhe [illegible]

A vasta [illegible] ...ordenou-se [illegible] ...ordenou-se [illegible] ...ordenou-se

Medallas y Recompensas en las Exposiciones de Lyon 1872, Paris 1873, Paris 1878

DIGESTIONES ARTIFICIALES

VINO

DI-DIORSTIVO

CHASSAING

CON LA PEPSINA Y CON LA DIÁSTASIS

La Pepsina y la Diástasis son los dos agentes naturales é indispensables de la Digestion. El Vino de Chassaing ha obtenido, en 1864, un informe de los mas favorables de la Academia de Medicina de Paris. Desde aquella época se ha granjeado un lugar de los mas importantes en la Terapéutica, y es prescrito universalmente contra las

DIGESTIONES PENOSAS Ó INCOMPLETAS
DOLORES DE ESTÓMAGO, DISPEPSIAS, GASTRALGIAS,
CONVALECENCIAS LENTAS, VÓMITOS,
DIARREA, PÉRDIDA DEL APETITO, DE LAS FUERZAS, ETC.

NOTA.—El buen éxito ha hecho nacer numerosas imitaciones y falsificaciones.— Exigir la firma en el rótulo y el collar que sella la cápsula.

Chassaing

Paris, 6, Avenue Victoria, y en las principales Pharmacias.

COLECCION LEGISLATIVA

DE LA

República Oriental del Uruguay

POR EL

DR. MATIAS ALONSO CRIADO

ABOGADO

Esta obra, única hoy en su clase, recapitula metódica y cronológicamente todas las leyes, decretos resoluciones gubernativas y administrativas, tratados internacionales, acuerdos del tribunal S. de Justicia, instrucciones circulares y demás disposiciones vigentes de carácter permanente, sancionadas con fuerza de ley desde la independencia de la República hasta nuestros dias.

La Contaduria General del Estado ha recomendado esta obra sobre todas las de su género, por la claridad de su método, ser la mas extensa y la más completa de todas las publicadas.

En todas las oficinas públicas se halla adoptada como el primer Manual de consulta; cuya necesidad es reconocida tanto para la Administracion Pública, como para el Foro y el Comercio.

Puntos de venta--Casa del Editor Manuel A. Criado--Cámaras 107--y principales librerias de esta capital. st. 8--3 ms.

PÍLDORAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

FARMACÉUTICO DE 1ª CLASE, PROVEEDOR DE LOS HOSPITALES DE PARIS

La Pancreatina, admitida en los hospitales de Paris, es el mas poderoso digestivo que se conoce. Posee la propiedad de digerir y hacer asimilables lo mismo las carnes que los cuerpos grasos, el pan, el almidon y las féculas. Es decir que los alimentos, sean los que fueren, pueden ser digeridos por la pancreatina sin el auxilio del estómago.

Ora provenga la intolerancia de los alimentos, de la alteracion ó falta total del jugo gastrico, ora de la inflamacion ó de ulceraciones del estómago ó del intestino 3 á 5 **Píldoras de Pancreatina de Defresne** despues de comer daran siempre los mejores resultados; los médicos las recetan contra las siguientes afecciones:

Hastío para la comida, Malas digestiones, Vómitos, Embarazo gástrico, | Anemia, Diarrea, Disenteria, Gastritis, | Gastralgias, Ulceraciones cancerosas, Enfermedades del hígado, Enflaquecimiento,

Somnolencia despues de comer y vómitos propios del embarazo en las mujeres.

PANCREATINA DEFRESNE en frascos, 3 á 4 cucharitas de polvos despues de comer

Casa DEFRESNE, Autor de la Peptona, Paris, y en las principales farmacias de los tres jiros.

VINO Y GRAGEAS DEL DOCTOR VIVIEN

EXTRACTO DOBLE DE HIGADO DE BACALAO

Premiado con medallas de Oro y Plata por la

ACADEMIA NACIONAL

Ordenado en los hospitales de Francia, America, Inglaterra, Rusia, etc.

Administrar bajo forma facilísima y agradable a todas las edades, los principales elementos curativos del aceite de Bacalao, evitando así el olor y el sabor detestable é impedir a menudo los tratamientos de aquel cuya repugnancia al tomarle causa otras indisposiciones, tal ha sido el servicio hecho por el Doctor VIVIEN; la esperiencia ha venido a consolidar mas y mas sus buenos resultados.

Paris, 50, Boulevard Strasbourg

CASA INTRODUCTORA

DE

E. BERGMANN Y C.ª

DEPÓSITO PERMANENTE DE ARTÍCULOS

DE

IMPRENTA, LITOGRAFIA Y ENCUADERNACION

Calle Zabala 149 y 151, MONTEVIDEO | Calle General Lavalle 112, BUENOS AIRES

VASTAS EXISTENCIAS EN PAPELES PARA IMPRENTA Y LITOGRAFIA

SURTIDO COMPLETO DE TIPOS Y ÚTILES DE LAS MEJORES FÁBRICAS

EUROPEAS Y NORTE - AMERICANAS

PÓLIZAS EXACTAS — ALTURA AMERICANA

Máquinas Marinoni, Minervas, Prensas a mano, Máquinas, Piedras y Tintas para Litografia

UNICO REPRESENTANTE DE LAS TINTAS Y VARNICES LORILLEUX

MOTORES A GAS DE OTTO

Cervezas alemanas Munchner Kinol y Estrella

INTRODUCTORES

de los vinos y coñac de los Sres. Larronde fréres, Burdeos

Unicos introductores de los vinos españoles de los Sres. Marquez y Ca., JEREZ

La casa ejecuta toda clase de pedidos á Europa por mercaderias de cualquier género á condiciones módicas, garantiendo la mas estricta exactitud en sus transacciones.

CASA EN Paris, rue Bleu 27. Buenos Aires, G. Lavalle 110 y 112. Montevideo, Zabala 149 y 151.

mr.1-pm.

SASTRERIA DEL PORVENIR

DE ANTONIO IGLESIAS

PAYSANDU

ESTACION DE VERANO. ULTIMAS NOVEDADES

Espléndido surtido de géneros de fantasia de las últimas novedades del viejo mundo; riquisimos géneros para trajes completos; tegidos con sedas de colores; trajes ensu caja y elegantisimos cortes de pantalones y chalecos.—Hay además los célebres géneros BOCCACIO y DONA JUANITA, de los cuales ya se confeccionaron trajes.

Calle 18 de Julio, esquina Comercio st.1- pm

Farmacia Homeopática

ESTABLECIDA BAJO EL PATRONATO DE LA SOCIEDAD

HANNEMANIANA URUGUAYA

PRIMER ESTABLECIMIENTO EN SU GÉNERO EN EL

RIO DE LA PLATA

Por su importancia y ser el único puramente homeopático

158 B -- Calle Ituzaingo 158 C

MONTEVIDEO

Está abierto al servicio público

fb. 3--pm.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

471 -- RUA 25 DE MAIO -- 471

O escriptorio da *PATRIA* se encarrega de toda classe de trabalhos typographicos, como cartões, participações de casamento, de obitos, contas, recibos circulares, cartazes, bilhetes, emfim todos os trabalhos d'essa ordem.

Recebe-se e attende-se immediatamente encommendas da campanha e da fronteira do Brasil.

PRECOS COMMODOS

ASSEIO, NITIDEZ

ELEGANCIA NA COMPOSIÇÃO

AGUA MINERAL

Natural de Vichy -- Fuente Mallat de St. Yorre

Esta agua excellente e ventajosamente conhecida para as enfermidades do estomago figado, rins, intestinos, diabetis, rheumatismo, gota, etc., acaba de ser recebida pelos unicos depositarios n'este paiz Sr. Ferrari Hermanos, que tem a pharmacia da *Estrella* calle Uruguay esquina de Dayman. dz.3pm.

CUNHAPIRU

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

DE

Jose Braga e Comp.

Neste estabelecimento acaba de receber-se um sortimento completo de comestiveis de primeira qualidade, vinhos finos, licores das melhores fabricas francezas. Unica casa que tem o excellente.

Champagne marca MONOPOLE

ainda pouco conhecido nesta praça.

Tem tambem um sortimento de conservas de fructas do Brasil, preparadas por um systema tal, que a fructa está tal qual quando é arrancada da arvore, como Cajú, Maracujá, Coco, Ataçachi, etc

CASA BRASILEIRA

Calle 25 de Maio, esquina de Colon

ACEITE

De Higado de Bacalao Pancreático

DE DEFRESNE

TODOS LOS ENFERMOS DEL PECHO

Han de leer lo siguiente

Esta nueva preparacion de **Aceite de Higado de Bacalao**, posee no solamente todas las virtudes y propiedades de tan precioso remedio, pero tómase tambien, sin repugnancia alguna, por parte de los enfermos mas delicados y es de suma asimilacion con la afortunada adicion de *Pancreatina*.

Este medicamento ha recibido la aprobacion de los Médicos de la Facultad de Paris, tras un sinnumero de esperimentos efectuados en los hospitales de la Capital. Hoy en dia, todos los médicos recetan el **Aceite de Higado Pancreático de Defresne**, como único agente para curar radicalmente el

RAQUITISMO, LA TISIS PULMONAR, y las demas afecciones que impiden los efectos de la nutricion y de la asimilacion.

VINO

Tónico-Nutritivo

DEFRESNE

Con Peptona, *(Carne asimilable)*

HIERRO Y EXTRACTO DE COL BATARAVE

El Vino Defresne tiene un sabor esquisito, y es el único reconstituyente *natural y completo*.

Es el mas precioso de los tónicos: á su influjo, los accidentes febriles desaparecen, renace el apetito, los músculos se nutren, y se vuelven las fuerzas.

Emplease con felices resultados en la inapetencia, los vasos repentinos, las convalecencias, las enfermedades del estómago, la anemia y la consuncion.

DEFRESNE Premiado de los Hospitales de Paris

Y todas las Farmacias

P. KYLL. INGEGNERE DISTILLATORE

ESTABILIMENTO DI COSTRUZIONE a COLONIA - BAYENTHAL

RAPPRESENTANTE DI ESPOSIZIONI FRANCESI E ITALIANI

Ufficio a Parigi

7, RUE DE CHATEAUDUN

Destilleria agricola, per la lavorazione del frumento in grani intieri

Due «Grande Premii», distinzione rara, ottenuti all' ESPOSIZIONI DI PRAGA E RICI

Materiale completo per la distillazione agricola e industriale

Procedimento Tedesco ss Cottura in grani intieri -- Saccarificazione mediante il malto verde -- Residuo liquide senz'acido pel nutrimento del bestiame -- Alcool neutrale extra-fino, superiore di II° Cârtier.

La Colonna Ilgès a lavoro continuo — La sola che non sia mai soggetta all' ostruzionati per rettificare le flemme; alcool neutrale di II° Cârtier.

Apparati perfezionati per rettificare le flemme, Alcool neutrale di II° Cârtier.

Materiale completo per la fabricazione dell' amido di frumento. Procedimento perfezionato; prodotti extra fini; ricavo il più elevato.

Materiale completo per fabbriche di zucchero e distillerie di melassa.

Turbine coruzzate a getto di vapore e a scarico dal fondo del paniere. *Colonne* a lavoro continuo per distillare il rum. *Caldaie* per cuocere i mieli (Coolers) e per riscaldare la melassa, munite di agitatori.

Machine a vapore, generatori, pompe, elevatori, trasmissioni.

Personali competente per metterle in pratica.

Progetti e disegni gratis. Piani dietro richiesta.

P. Kyll, ingegnere costruttore, INDIRIZZO TELEGRAFICO KILL, BAYENTHAL.

Costruttore delle distillerie dei Signori *Pietro Corradi & C.* alla Paz, Montevideo; Signori *Pasquale Varando & C.ª* a Zarate; Signori *Decoto Rocha & C.ª* a Campana, Buenos Aires.

Esposta dallo stabilimento Kyll *nell' Esposizione d' Ancona una installazione modello* di distilleria agricola di grani.

Preszi delle materiale completo capace di lavorari in 24 ore 13.000 kg. di frumento franchi 80.000; id. id. 6.000 klg. franchi 45.000; id. id. 30.000 kg. franchi 30.000 sg.26-pm

DEPOSITO DE ARTICULOS

DE

IMPRENTA, LITOGRAFIA

Y ENCUADERNACION

BÉDUCHAUD & HIJOS

177 - CALLE SARANDI - 179

Surtido completo de tipos, útiles y papeles de las mejores fábricas

EUROPEAS Y NORTE AMERICANAS

POLIZAS EXACTAS

Envios directos ó por casas corresponsales en Montevideo, para cualquier punto del país y del extrangero.

Máquinas de Marinoni, Minervas, prensas á mano, Máquinas tintas para litografias

Unicos representantes de las tintas y vernices de LORILLEUX

MOTORES A GAS DE OTTO

La casa, única y mejor surtida del ramo, se encarga de toda clase de pedidos á Europa y Estados Unidos, por mercaderias de cualquier género, á condiciones módicas, garantiendo la mas estricta exactitud en las transacciones.

Tiene tambien un completo surtido de lozas de las mejores fábricas encargándose de hacer venir de Europa servicios comptetos á voluntad de las personas que los encarguen, segun las muestras que tiene.

Vinos finos, cerveza y licores ot. 7-6ms

LOTERIA

«La Argentino-Uruguaya»

(UNIDAS)

CON PERSONA JURÍDICA

Autorizada por el Superior G. de la Provincia

SE JUEGA EN BUENOS AIRES TODOS LOS JUEVES

Por informes en Buenos Aires, escritorio San Martin 124; en Montevideo, 18 de Julio ns. 80 y 289; Colon 148. st.15-pm.

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS

CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA

15 -- 18 DE JULIO -- 15

ESQUINA DE ANDES

(EX-CONFITERIA DE LA BUENA MOZA)

Ventas por mayor y menor

Surtido de articulos de las mejores clases.
Otro surtido especial para el comercio de campaña.
Armas de todas procedencias y de todos precios.
Cuchilleria sin rival.
Articulos de metal blanco brasilero.
Articulos Christofle y otros muchos para uso de familia y restaurant
En Aduana y despachado

Juan M. Mailhos.

PERFUMERIA FINA

MONPELAS

21, Boulevard Poissonnière, Paris.

OIL FLOR MONPELAS

Aceite garantizado puro — Infusion con Flores

Para el ASEO y CONSERVACION de la CABELLESA.

AGUA LEGITIMA MONPELAS

AGUA DE TOCADOR

Perfum exquisito para refrescar el cutis.

MM. MONPELAS, FILS, SUCCESEURS

Acaban de obtener el mayor exito con estos nuevos Productos.

A LA BELLE HELÈNE

CASA AMUEBLADA — 161 FLORIDA — 161

En este acreditado establecimiento, completamente reformado, encontrarán las personas que se dignen favorecerlo, piezas lujosamente amuebladas, no habiendo omitido gasto alguno para su confort, comodidad y aseo sin rival. Apesar de los muchos gastos ocasionados por las mejoras, tanto en el edificio como en el cambio completo del mobiliario, los precios permanecen siempre los mismos. Para matrimonio, sea de dia ó de noche, $ 1. Para hombre solo, sea de dia ó de noche, $ 0,50. Las piezas se alquilan á cualquier hora del dia y de la noche. 2½ piezas lujosas y cómodas tambien se alquilan por mes para hombre solo ó matrimonio, á precios sumamente reducidos st.1 6m.

HOTEL BELLA BARCELONA

DE

MANUEL GRASAS

Cuartos amueblados para familias y hombres solos.

Servicio esmerados. — Precios módicos.

Se mandan viandas á domicilio.

Se cocina á gusto de los interesados.

Montevideo

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

Sellos de goma

GRAVURAS

H. D. WOODFILL

O importante estabelecimento desse genero tem mais de mil differentes modelos para satisfazer o freguez mais exigente. Fazem-se sellos de gomma e gravuras para retratos e planos em madeira, pedra, aço etc. Fazem-se tambem etiquetas, capas para folhetos, cartões de casas de negocio com a frente do estabelecimento e todos outros trabalhos desse genero.

Informarão nesta cidade a respeito de todos os trabalhos no escritorio da rua Florida num. 89. j. 1—pm.

El Vino Defresne

CON PEPTONA

Es un medicamento poderoso y eficaz para combatir la anémia, pues á la par que purifica la sangre aumenta su caudal, circunstancias necesarias para hacer frente á los desórdenes nerviosos consiguientes á dicha enfermedad la anorexia, y sobre todo á la repugnancia que siente el paciente á tomar la alimentacion necesaria, cuya falta tiende á determinar la debilidad tan perjudicial á la buena digestion y á la nutricion del individuo. El Dr S. Labastide, de Paris, refiere el caso de una jóven anémica á causa de un rápido crecimiento, y otro de una señora cloro-anémica, que por efecto de un fibro uterino sufria mucho, cuyos enfermos se curaron radicalmente con la *Peptona Defresne*.

« A una y otra, dice el Dr Labastide: hicimos tomar tres veces al dia una cucharada de PEPTONA DEFRESNE en una taza de caldo; el apetito volvió desde el primer dia de este régimen, haciéndose vivo é imperioso, y este tratamiento completado á los dias siguientes con medio vasito de **VINO DE PEPTONA DEFRESNE** en cada comida, hicieron desaparecer progresivamente los accidentes nerviosos, volvieron las fuerzas, empezaron a engordar y despues de tres semanas, entraron nuestras enfermas en plena convalecencia. Este éxito obtenido por un tratamiento tan sencillo, confirma nuestra opinion, de que la anemia es siempre la consecuencia de una nutricion insuficiente y que su *tratamiento racional consiste en* una nutricion complementaria que puede obtenerse por medio de las peptonas. »

Ahora solo resta que los enfermos a quienes se les indique el uso de tan valioso medicamento, exijan el **VINO DEFRESNE** y no admitan las imitaciones que puede encontrar en **VINO DEFRESNE** en todas las farmacias.